

DIAGNÓSTICO E CONTROLE DE MASTITE BOVINA EM PEQUENAS PROPRIEDADES LEITEIRAS-2019

Coordenador: FRANCIELE MABONI SIQUEIRA

A mastite bovina é a enfermidade de maior importância na bovinocultura leiteira, sendo responsável pela redução da produtividade e elevadas perdas econômicas para os produtores rurais. A doença se caracteriza pela inflamação da glândula mamária associada a infecções principalmente bacterianas. Além de reduzir a qualidade do leite, afetando seu processamento nas indústrias, a mastite pode representar risco à saúde pública pela transmissão de patógenos, sendo o controle e a prevenção fundamentais dentro da propriedade rural. Tendo em vista a importância dessa infecção, o projeto intitulado "Diagnóstico e Controle de Mastite Bovina em Pequenas Propriedades Leiteiras" tem como objetivo realizar coletas de amostras de leite, diagnóstico bacteriológico e molecular, com retorno técnico às pequenas propriedades. No período de fevereiro a agosto de 2019, foi prestada assistência à 10 propriedades leiteiras do estado do Rio Grande do Sul, localizadas nos municípios de Viamão (quatro pequenas propriedades), Lajeado (duas pequenas propriedades), Roca Salles, Júlio de Castilhos, Salvador das Missões e Vacaria; sendo recebido, no período, um total de 160 amostras de leite. Na recepção e processamento de algumas amostras foi possível constatar a presença de mastite clínica, visualizada através de alteração do aspecto do leite, como presença de grumos e coloração amarelada; em outros casos, já se obteve informações prévias de mastite subclínica detectadas pelo produtor ou veterinário após o emprego do teste de triagem denominado California Mastitis Test (CMT). Após análises laboratoriais, as mastites foram classificadas em ambientais ou contagiosa, e com isso os produtores podem ser orientados quanto a: utilizar a técnica da caneca de fundo preto antes de todas as ordenhas, para identificar alterações geradas por mastites clínicas; e que uma vez por semana seja feito o teste CMT em todos os animais para identificar casos de mastite subclínica. Também há a orientação de acrescentar à rotina da ordenha as práticas de pré e pós-dipping para prevenir a ascensão de micro-organismos para a glândula mamária. Esta ação de extensão tem grande importância para os pequenos produtores rurais e para os estudantes de graduação, visto que proporciona a capacitação de alunos envolvidos no diagnóstico, e estudos de controle e implementação de ações de prevenção de mastites. Além do mais, a ação proporciona ao produtor assistência técnica em sanidade leiteira, aproximando-o dos serviços oferecidos pela Faculdade de Veterinária da UFRGS